



Seletividade de Herbicidas Sobre Milho RR2/LL®

Fábio Henrique Krenchinski¹; Bruno Flaibam Giovanelli¹; Alfredo Junior Paiola Albrecht²; Vinícius Gabriel Caneppele Pereira¹; Alex Schmidt Silva²; Mateus Dalpubel Mattiuzzi³; Leandro Paiola Albrecht²

Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil¹; Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil²; Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil³

O desenvolvimento de tecnologias transgênicas vem sendo incrementado pelas empresas multinacionais. O milho RR2/LL® é um dos eventos envolvidos neste contexto, e tem como principais características a resistência ao ataque de insetos lepidópteros, e a tolerância aos herbicidas glyphosate e amônio-glufosinato, a qual é proporcionada pela inserção dos genes *cp4-epsps* e *pat*, respectivamente. Devido à sua maior adoção, estudos com relação aos possíveis efeitos dos herbicidas em questão são essenciais para se adequar um correto manejo integrado. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de doses dos herbicidas glyphosate e amônio-glufosinato, tanto isolados como em associação, sobre o milho RR2/LL®. Foram realizados dois ensaios em campo, na safra 2014/2015 e safrinha de 2015, no Município de Marechal Cândido Rondon-PR. O delineamento experimental adotado foi em blocos ao acaso, com quatro repetições e nove tratamentos, compostos por: testemunha sem aplicação; glyphosate (1080 e 2160 g e.a. ha⁻¹); amônio-glufosinato (500 e 1000 g i.a. ha⁻¹), e suas respectivas associações. As aplicações ocorreram quando a cultura atingiu o estágio vegetativo de quatro folhas (V4), e as avaliações realizadas foram: altura total, diâmetro de colmo, índice de clorofila (Falker), massa de 100 grãos e produtividade. A partir dos resultados, observa-se que somente as variáveis altura total e índice de clorofila, apresentaram diferenças a $p \leq 0,05$ de significância, pelo teste de Tukey, porém as poucas diferenças notadas não estabeleceram padrão de comportamento com relação aos tratamentos aplicados. Portanto, conclui-se que os herbicidas aplicados foram seletivos, nestas doses, em pós-emergência no milho RR2/LL®.

Palavras-chave: tolerância, fitointoxicação, glyphosate, amônio-glufosinato, *Zea mays*

Apoio: Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)